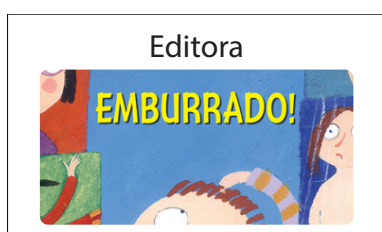


# UMA CIDADE



MARINA REZENDE, BRASÍLIA 2021



Meu nome é Layla, eu moro em uma cidade pequena, com minha família, minha mãe, minha avó e minha irmã, também tenho um cachorro filhote e eu tenho 13 anos. Minha mãe, Carla, é um pouco brava e trabalha muito, quase não a vejo, já a minha avó, Margarida, é bem velhinha, se esquece das coisas facilmente, e nunca saí de casa, minha irmã é bem irritante, se chama Julia, ela tem 9 anos, meu gato, Fred, é bastante carinhoso e comilão. Os meus poucos amigos são a Angelina, o Jorge, o Roberto e a Gabriela, todos eles estudam na mesma escola que eu, estamos sempre por aí, caminhando pelo bairro, tomando sorvete e andando de bicicleta, todos eles são muito legais! Minha avó tem uma amiga chamada Maria de Lurdes, ela sempre foi muito doida, vivia dizendo que no dia da sua morte aconteceria algo muito louco na cidade, como um apocalipse, assassinatos e desaparecimentos, ou até uma pandemia.

Hoje, vou me encontrar com meus amigos para caminhar um pouco e conversar, vou levar o Fred comigo, e a Júlia pediu para ir junto, apesar dela ser muito chata, aceitei.

Nós nos encontramos na sorveteria, ficamos conversando por bastante tempo e depois fomos passear pelo bairro, como já estava tarde minha avó foi buscar a Júlia, logo depois todos nós viemos para a casa da Gabi, assistimos um filme de terror, como já está um clima assustador decidi contar a eles sobre a Maria de Lurdes, amiga de minha avó, todos me encararam e caíram na gargalhada.

-Estou falando sério, eu também não sei se acredito muito nessa história, mas vai que né.

-Até parece Layla, essa cidade é segura, nós todos daqui se conhecemos, nenhum habitante irá fazer algo assim. Disse Roberto, em tom de brincadeira.

Ignorei os meus amigos, e também comecei a rir tentando disfarçar minha preocupação. Jorge e Roberto foram embora, eu liguei para a minha mãe, perguntando se poderia dormir aqui, Angelina também vai, acho que seria uma boa ideia. Ela deixou! Gabi também tem um cachorro, o Bob, ele e Fred se dão muito bem, Fred também ficará aqui.

Colocamos vários colchonetes na sala da casa, arrumamos tudo e vamos dormir. Eu ainda estou pensando na Maria de Lourdes, ela é uma idosa como a minha vó, da última vez que vi essa senhora, ela parecia estar bem, e era boa da cabeça, não esquecia de nada, é um pouco mais velha que minha vó. Um dia ela foi visitar minha avó, foi aí que me contou isso, foi no final do ano passado, lembrei dela um dia desses, quando ela me contou estava bem séria, estava quase chorando, parecia abalada, não falei nada na frente dela mas achava que era uma piada, ou uma frase de algum filme que talvez ela gostasse.

Acordei antes das minhas amigas, ninguém estava acordado, fui checar o Fred, ele estava dormindo, ao lado do seu amigo Bob, voltei a dormir. Acabei acordando muito tarde, já eram quase 11 horas! Angeli( apelido de Angelina) ainda estava aqui, parecia acabar de acordar igualmente a mim. Vi meu celular, e recebi uma mensagem da minha mãe em negrito “ **VOLTE PARA CASA ANTES DO ALMOÇO**”, como já eram 11 horas eu fui me arrumar, peguei o Fred e fui correndo para a casa que é um pouco longe. Minha mãe, minha irmã e minha avó estavam na sala, minha mãe chorando, minha irmã com uma cara espantada e minha avó assustada, logo perguntei o que estavam conversando

-Mamãe, achou um emprego que ganha bastante, disse Julia

Não entendi o motivo da tristeza, mas logo minha avó completou: em outro país, querida.

Naquele momento, eu tinha mil perguntas, será que iria junto? Ou ficaria sem ver a minha mãe? E Julia? Se minha mãe fosse embora, quem iria cuidar dela? Tirei essas dúvidas com minha mãe.

Minha mãe me explicou: Minha filha, ficarei apenas 6 meses fora, depois voltarei e ficarei em casa sem trabalho nos próximos 6 meses. Convidei uma prima distante para vir ajudar a sua avó, vai ser mais fácil para vocês. Vou viajar para Alemanha, daqui 2 dias.

Fui correndo para a casa de Renato, que é a mais próxima da minha. Cheguei lá correndo e gritando, não sabia o que fazer. Renato foi desesperado até mim, contei para ele tudo que havia acontecido, ligamos para nossos outros amigos. Quando chegaram, expliquei tudo para eles desesperadamente e rapidamente, todos ficaram espantados, falei para eles sobre essa tal prima de minha mãe, não sabia nada sobre ela, estou sinceramente preocupada.

No dia seguinte, acordei atrasada para a escola, me arrumei rápido, eu e Julia saímos de casa desesperadas. Já estava na hora do intervalo, eu e meus amigos nos reunimos para conversar, não conversamos somente sobre a mudança da minha mãe, na verdade mal conversamos sobre isso, percebi que isso era insignificante nessas conversas, todos os meus amigos perderam, alguém próximo ou da família, na verdade nem todos morreram alguns apenas se mudaram como a minha mãe. Renato contou que sua tia muito próxima e que morava na casa dele morreu, ninguém sabia do que, no dia anterior ela estava bem. Angelina falou que seu pai se mudou para bem longe, sem motivos específicos. Gabriela falou que seu primo desapareceu, misteriosamente. Até os amigos de Julia estavam tristes por um motivo que ela não sabia. Tudo estava muito estranho, com todos esses acontecimentos lembrei da história da amiga da minha avó, Maria de Lourdes. Contei essa história para a Juju, minha irmã, ela ficou surpresa, como ela é pequena acreditou, diferente dos meus amigos, que acharam graça.

Quando cheguei em casa fui falar com a minha vó, Júlia ficou apenas observando.

-Vovó, sabe aquela sua amiga, Maria de Lourdes? Então como ela está, apenas uma dúvida.

-Ela está um pouco doente, internada no hospital, não sei o motivo, não tenho muitas notícias dela.

## **UMA SEMANA DEPOIS...**

A prima da mamãe, é muito legal, o nome dela é Mariana, ela é costureira e desde que ela chegou, ganhei roupas novas, ela mesma que fez, também fez várias para a minha irmã. Minha mãe apenas esqueceu de mencionar...que ela tem um filho! Ele tem 3 anos, é bem fofinho mas as vezes é irritante como a minha irmã, mas em geral ele é legal, faz muita bagunça, mas a minha vó e a Mariana estão dando conta de tudo, e conseguem cuidar de nós muito bem!

Esqueci de falar que está nevando, está nevando muito! Por esse motivo não está tendo aula, isso é bom, mas o ruim é que não posso mais ver meus amigos, estou sentindo falta deles mas esta tudo bem, consigo falar com eles pelo telefone da casa, não consigo contar tudo pois é ruim falar sem vê-los e por um telefone.

Nesses dias sem aula vi muitos filmes de terror e suspense com a Juju, nós duas estamos tentando criar várias teorias sobre a historia que a amiga da minha avó contou, eu também li algumas historinhas um pouco estranhas para a Juju, são histórias infantis mas que dizem muitas coisas, é de terror e para muitas pessoas pode não fazer sentido mas para mim e para Julia, todas essas histórias fazem todo o sentido e batem com a história de Maria de Lurdes, eu e Juju combinamos de conversar com a avó e disfarçadamente descobrir mais coisas sobre Maria de Lourdes.

Um idoso aqui da cidade faleceu na noite de ontem, morava sozinho e aparentemente não tinha familiares próximos, morreu de veneno. Anotei isso, vamos ver se tem alguma coisa a ver com a amiga da minha avó.

Júlia fez algumas perguntas sobre Maria para minha avó.

“Eu e a maria sempre fomos muito amigas, mas com o passar do tempo, envelhecemos e nos distanciamos, logo depois ela se mudou, e nunca mais a

vi, depois de um longo tempo Maria tocou a campainha daqui, foi muito bom vê-la mas já estava muito doente e não era a mesma coisa. Maria começou a

esquecer de muitas coisas, além disso ela dizia coisas estranhas e bobas, e começava a dizer as mesmas coisas que falou para a Layla, nunca liguei muito

para isso. Recentemente recebi a notícia de que ela estava no hospital, não entendi direito o que houve mas me parece que ela está com algum problema no pulmão.”

vó eu e a Layla achamos ela meio estranha, então nós decidimos te fazer algumas perguntas sobre ela, você e ela são amigas a quanto tempo? Você pode me contar um pouco sobre o passado dela?

“Eu e ela somos amigas desde a escola, éramos bem pequenas quando nós conhecemos, e fomos muito amigas como já falei. o passado dela foi comum, vivia normalmente, ia para escola, eu conheci a família dela, e eram bem unidos e felizes, eram bem legais. a vida da Maria sempre foi comum e ela sempre foi uma boa pessoa.”

Júlia veio correndo me contar, eu acho que vovó está falando a verdade e talvez nesse tempo que Maria ficou longe tenha acontecido algo, eu não sei, vamos descobrir isso quando Maria morrer, e eu e Júlia não desejamos isso, então deixamos essa história de lado.

Na manhã seguinte acabei comentando isso com meus amigos, mas eles não deram bola. Mariana faz muitas roupas para mim, meu armário já está lotado, enquanto Mariana estava sentada na cadeira costurando e eu ao lado dela novamente falei sobre a amiga da minha avó, mesmo tentando não consigo esquecer dessa história! Mariana disse que eu não devo acreditar nesse tipo de coisa, ela está certa, não devo acreditar nisso. é uma bobagem

## **2 SEMANAS DEPOIS**

Minha avó veio conversar comigo e com minha irmã... a Maria faleceu, minha avó está realmente muito triste, passou o dia chorando, ela recebeu uma carta abriu sorrindo pois nunca recebemos mensagens, mas a carta era falando sobre a morte dela, elas eram muito amigas, imagino o quanto deve ser difícil para ela. Fui direto conversar sobre isso com a Júlia, nós estamos com bastante medo e não sabemos o que fazer, até agora não aconteceu absolutamente nada. Eu e meus amigos vamos nos encontrar hoje a tarde, e talvez eles virão aqui para a minha casa mais tarde e eu planejo falar tudo com eles e perguntar se algo aconteceu.

Nos encontramos na praça, e bom, nada de ruim aconteceu com eles nem com ninguém próximo, misteriosamente só ocorreram coisas boas, O pai de Angelina e o primo de Gabriela voltaram para a casa, isso é muito bom e ao mesmo tempo bem estranho. Gabi disse que a volta do primo para casa foi muito boa, porém o primo voltou como se nada estivesse acontecido e tudo que Gabi perguntou ele a ignorava, a família de Gabi está preocupada com ele, Angelina falou que com o pai dela aconteceu a mesma coisa. Isso é muito estranho, será que eles tem algo haver com Maria? ou talvez seja apenas uma coincidência, eu acho que é a primeira opção. Agora todos os meus amigos estão aqui em casa, eles vão dormir aqui e voltar para casa amanhã bem cedo.

Acordei um pouco tarde e meus amigos já foram embora, não sinto nada de diferente, nada está acontecendo. Hoje é sábado, então não vou para escola. Perguntei para a Júlia se ela sabia de algo, ou se ocorreu alguma coisa com algum colega dela, Julia disse que não sabia de nada e deu a ideia de ver o jornal para sabermos de algo. Assim que ligamos já estava passando sobre desaparecimentos que aconteceram no mesmo dia.

“Hoje viemos falar sobre uma série de desaparecimentos que aconteceram recentemente, algumas pessoas comentaram que algum familiar ou pessoa próxima havia desaparecido misteriosamente e voltou para casa ontem, o mais curioso é que todas essas pessoas desapareceram no mesmo dia e simplesmente voltaram para suas casas sem dizer nada, no mesmo dia!”

Na mesma hora lembrei de Angelina e Gabi, fui correndo na casa delas. Cheguei na casa de Angelina e ela estava chorando, perguntei se ela viu o jornal e ela falou que sim, ela recebeu uma carta.

“Ronaldo, a partir de hoje participa de um grupo de assassinos que vai perturbar a cidade, causando desaparecimentos, tome cuidado.”

Nós duas fomos para casa de Gabi e ela havia recebido uma carta igual, com as mesmas palavras, isso com certeza tem haver com a Maria, mas porque? ela nem viva está. Ligamos para o Renato e o Jorge, eles chegaram e contamos tudo, eles acharam muito estranho, decidimos então bater de porta em porta perguntando sobre essa carta. de 15 casas 5 haviam recebido e em uma delas estava escrito “ assinado: Regina de Lurdes” ISSO! DEVE SER ALGUÉM DA FAMÍLIA DE MARIA. cada um voltou para sua casa, cheguei em casa e falei com Júlia, nós duas fomos conversar novamente com a nossa avó. Vovó disse que Regina era uma tia de Maria, disse que nunca gostou muito dela, e então.. nós já sabemos que Maria estava certa, agora precisamos saber o porquê disso tudo.

“Vó, quando a Maria se mudou para qual cidade ela foi? e você sabe se ela foi morar com alguém conhecido?”perguntei.

“Sim, essa mesma tia dela morava lá, e na verdade ela foi morar na Alemanha.”

Bom, aqui onde eu moro tem uma casa bem grande, que ninguém nunca viu o morador mas na placa da frente está escrito “Regina”, essa deve ser a casa



dela. Eu e meus amigos, incluindo a Júlia, vamos entrar nela, já está decidido! Vou preparar a minha mochila: uma lanterna, um caderno para anotar as coisas, um lanche, um casaco e o meu celular.

Hoje é o dia de ir lá, já estou pronta! e todos os meus amigos também, vamos nos encontrar.

Nos encontramos na sorveteria e direto de lá fomos para aquela casa que é bem provável que seja da Regina. Quando entramos parecia uma casa comum, com muitos móveis antigos e a casa um pouco suja, no andar de cima a mesma coisa, nada de diferente. Entramos em um dos quartos e em cima da cama estava um bilhete.

“ Agora você está em um enigma, se prepare, se você conseguir até o final você saberá de toda a história. Primeira pista: se precisar pare um pouco, pode tirar um cochilinho.”

Todos nós estamos bem assustados, mas vamos começar pois queremos saber a verdade! essa está fácil, no travesseiro! Jorge e Júlia foram correndo pegar, reviraram tudo mas não acharam, essa casa tem muitos quartos então vamos ter que procurar em todos, fomos de um por um, procuramos embaixo da cama, em tudo mas não achamos. Roberto nos lembrou que às vezes as pessoas descansam no sofá, procuramos e procuramos, mas não tinha nada, foi quando Gabriela percebeu que um grande armário estava atrás dela, ela o abriu e de lá caiu centenas de travesseiros e cobertores, mexemos em todos, e encontramos a segunda pista em um travesseiro bem pequeno.

segunda pista: Nojento e gosmento, ache o balde.

Todos se separaram procurando este balde, foi quando achamos, Angelina achou. Dentro havia um líquido verde, com um fedor terrível. A gente sabia que alguém teria que botar a mão lá dentro, um sorteio foi feito e Renato teria que pegar a terceira pista.

terceira pista: Senti um arrepio, está em um lugar muito frio.

A primeira coisa que fizemos foi correr para a geladeira e lá estava a quarta pista: Deixa a casa iluminada.

Isso a gente sabe, é a luz.

Verificamos cada luz da casa, a luz do corredor da casa estava com uma iluminação menor, no corredor havia alguns materiais para tirar a luz, pegamos uma cadeira e eu subi, um papel pequeno escrito: no tédio vamos assistir um filme.

Na sala que fica a TV! Procuramos atrás da TV em tudo mas não achamos, e Júlia achou, dentro do controle remoto, uma pequena chave com um papel colado, no papel estava escrito: uma pequena porta.

Por fora da casa, na parede, uma porta pequena e discreta, abrimos com a chave. Era um lugar assombroso, todas aquelas pessoas que sumiram ou morreram estavam lá, presos. Uma voz misteriosa começou a contar:

“Regina sempre foi uma pessoa muito má, um dia ela decidiu que iria fazer uma coisa além dos seus limites, sequestrar pessoas inocentes, e assustar as famílias, ela escolheu essa cidade pois é uma cidade pequena e um pouco esquecida. Mas uma coisa a impedia, sua sobrinha, Maria, Maria era a proteção dessa cidade por esse motivo logo após sua morte iniciou o plano de Regina, Maria sabia de tudo por isso voltou para essa cidade para protegê-los, Regina fez esse simples enigma pois sabia que ninguém imaginaria essas coisas e seria incapaz de vir até aqui, vocês vieram então regina fugiu e não vai voltar, vocês e Maria salvaram essa cidade, se não tivesse vindo a coisa piorava.”

Ficamos felizes, os meus amigos se reencontraram com seus familiares e ficou tudo bem. No dia seguinte recebi a notícia que minha mãe vai voltar para cá, ela achou um bom emprego aqui e infelizmente Mariana vai ter que ir embora mas tudo bem ela vai vim nos visitar, depois disso ficou tudo mais feliz .

Esse livro conta a história de uma cidade

que iria acontecer algo muito ruim, porém antes disso acontecer seis crianças, descobriram o que iria acontecer e impediram, no final tudo ficou bem.